



VLUCHTELINGENWERK

VLAANDEREN

Portuguese



O regulamento de Dublin

Startpunt Vluchtelingenwerk

Este folheto foi escrito pela Vluchtelingenwerk Vlaanderen, uma organização não governamental independente que defende os direitos dos requerentes de asilo e refugiados.

Qual é «Dublim»?

O Regulamento de Dublin é uma lei da União Europeia (UE) que contém uma lista de critérios para determinar qual é o Estado-Membro responsável pelo seu pedido de protecção internacional. Apenas um Estado-Membro pode ser responsável pelo seu pedido de protecção internacional. Quando apresentar o seu pedido de protecção internacional, a Bélgica investigará primeiro se é ou não responsável pelo tratamento do seu pedido. Ao procurar protecção internacional num Estado Membro, Bélgica por exemplo, este país investigará primeiro se é ou não responsável pelo tratamento do seu pedido. Este processo é denominado procedimento de Dublin. Se a Bélgica se declarar responsável, o seu procedimento continuará aqui.

Se outro Estado-Membro for responsável, será necessário deslocar-se a esse país para continuar o seu pedido. Se não concordar com a decisão, tem o direito de recorrer.

No âmbito de um procedimento de Dublin, você terá que fazer uma ou mais entrevistas. Com base nestas, o Serviço de Imigração (Office des Étrangers = OE) determinará o país responsável pela sua candidatura. Durante a entrevista terá a oportunidade de explicar a sua trajetória de viagem até à Bélgica e porque decidiu vir para a Bélgica. Se outro país for considerado responsável pelo seu pedido de protecção internacional, terá a oportunidade de explicar porque não quer regressar a esse país.

Quais são os países membros do regulamento de Dublin?

Áustria; Bélgica; Bulgária; Croácia; Chipre; República Checa; Dinamarca; Estónia; Finlândia; França; Alemanha; Grécia; Hungria; Irlanda; Itália; Letónia; Lituânia; Luxemburgo; Malta; Países Baixos; Polónia; Portugal; Roménia; Eslováquia; Eslovénia; Espanha; Suécia; Islândia; Noruega; Suíça e Lichtenstein



O Serviço de Estrangeiros (OE) verifica

- 1.** Tem família na Bélgica ou em outro Estado-Membro da UE? O OE leva em conta principalmente laços familiares próximos (cônjuge ou filhos menores - 18 anos). Mas o OE também pode ter em conta a situação específica ou a situação de um membro da sua família em outro país da UE, caso este dependa de si por problemas de saúde, velhice, gravidez ou uma deficiência grave. Informe o OE imediatamente sobre a situação específica da sua família na Bélgica ou em outros Estados Membros. Apresente o maior número possível de documentos relevantes.
- 2.** Tem um visto ou uma autorização de residência em outro Estado-Membro da UE ou alguma vez teve um? Esta informação será verificada numa base de dados da UE.
- 3.** As suas impressões digitais foram registadas quando entrou na UE? Isto será verificado numa base de dados de impressões digitais.
- 4.** Já solicitou protecção internacional num Estado-Membro da UE no passado? Isto será verificado numa base de dados de impressões digitais.

O OE decidirá qual é o Estado-Membro responsável pela sua candidatura com base nos critérios anteriormente mencionados. São enumerados por ordem, quando mais do que um critério se aplica, o primeiro prevalecerá para identificar o Estado responsável.

No caso que o OE decida que outro país é responsável pelo seu pedido de protecção internacional, a OE solicitará a esse país que se responsabilize pelo seu pedido. Se esse país aceitar a responsabilidade ou não responder a tempo, terá que voltar a esse país. O seu pedido continuará nesse país. Se não cooperar com o seu regresso, é possível que retorne à força.

A Bélgica pode decidir tratar do seu pedido de protecção internacional, mesmo que, de acordo com as regras, não seja responsável. O OE é obrigado a atender a sua solicitação quando as condições de vida no país responsável não respeitem as normas. Por exemplo, se neste país você não tiver acesso ao procedimento de Dublin, se este país não oferecer assistência jurídica, se não existir a possibilidade de recurso, se as condições de acolhimento forem inadequadas, se não tiver acesso a cuidados de saúde ou educação para os seus filhos.



O que poderei eu fazer?

a) Terá que demonstrar ao máximo os motivos pelos quais a Bélgica não pode (r)enviá-lo para outro Estado Membro da UE. Se teve problemas no outro país (por exemplo: ausência de hospedagem, agressões ou lesões), tente recolher provas sobre isto e explique a sua história muito claramente durante a entrevista. Mesmo após a entrevista no OE, você ou seu advogado ainda podem reunir e enviar provas ou informações adicionais. Faça isso em qualquer caso antes do OE tomar a decisão.

b) Entre em contacto com um advogado o mais rapidamente possível. Envie-lhe o «Guia para advogados», que pode encontrar em www.vluchtelingenwerk.be/leidraad-dublin. O seu advogado pode enviar informações adicionais ou evidências para complementar a sua entrevista no OE. Ele/ela também pode recorrer quando o OE decidir transferi-lo para outro Estado Membro.

c) Explique ao OE porque deseja permanecer na Bélgica para que a sua solicitação de protecção internacional lhe seja concedida. Forneça todos os documentos relevantes sobre a sua situação. Por exemplo:

- Informe o OE sobre a presença de membros da família na Bélgica ou noutros países da UE, no caso de desejar o reagrupamento familiar com eles. Se tiver algum documento que possa provar as suas conexões familiares, entregue-o ao OE durante ou após a entrevista.
- Informe a OE de qualquer problema ou maltrato que teve noutro país da UE. Se você tiver provas (fotos, relatório médico), entregue cópias.
- Se tiver problemas médicos, é importante informar o OE e apresentar todos os documentos médicos e outras provas da sua situação médica. Consulte um médico antes da entrevista e peça um atestado. Se se deparar com algum documento médico adicional após a entrevista, envie-o também ao OE.

Quais são os meus direitos durante o procedimento de Dublin?

Tem o direito de explicar a sua situação ao OE na sua língua materna. Peça um tradutor. Tem também o direito de receber todas as informações sobre o procedimento de Dublin.

Tem o direito de permanecer na Bélgica até ao final do procedimento de Dublin. Durante este período, tem direito à assistência material (hospedagem, alimentação, etc.), bem como à assistência médica. Quando o OE informá-lo sobre uma transferência para outro país da UE, tem o direito de ficar na Bélgica até a data mencionada na ordem de abandonar o país. Poderá pedir ajuda ao OE para viajar para o outro país. Se não concordar com a decisão, consulte um advogado o mais rapidamente possível para determinar se pode apresentar um recurso. O recurso tem de ser

feito no prazo de trinta dias após a notificação da sua decisão de Dublin.

Se você cooperar com o seu regresso ao Estado Membro responsável, você será designado a um «lugar Dublin» num centro de recepção aberto. Aqui trabalharão consigo para organizar o seu regresso.

Se não for no «lugar Dublin», receberá um código 'no show'. Receberá unicamente ajuda médica, mas ainda conservará o direito de ficar num «lugar Dublin» no caso de mudar de ideia. Para ser designado a um «lugar Dublin» deve contactar a Fedasil Dis-patching. Terá direito a um centro até ao momento do seu regresso ao Estado membro responsável.

Sou menor não acompanhado (-18 anos)

Se, como menor, tem familiares noutro país da UE, o seu pedido de asilo deve ser efectuado nesse país. Se não tem membros da família na UE, o seu pedido de asilo será efectuado no país onde o iniciou ou na Bélgica, no seu melhor interesse. Informe o Serviço de Estrangeiros (OE) sobre a presença de qualquer membro da sua família na UE. As autoridades belgas podem tentar o reagrupamento familiar se assim o desejar.

Se está na Bélgica sem os seus pais, terá direito a um tutor. Pode contactar os Serviços de Tutela (T 07 815 43 24, entre as 9h e as 17h).



Quanto tempo dura o procedimento?

Depende da sua situação. A Bélgica tem três meses para pedir a outro estado que retome o seu dossier. O outro estado, por sua vez, tem dois meses para responder a essa soli-

citação. Quando o Estado-Membro concordar, o OE tem 6 meses para escrever uma decisão e transferi-lo para o Estado-Membro responsável.

Quando devo deixar o território belga?

Se outro país for responsável pelo tratamento do seu pedido de asilo, receberá um «Anexo 26»: a ordem para deixar o território no prazo de 7 dias. O documento determinará o país responsável pela sua solicitação de protecção internacional e indicará também os dados de contacto do serviço «Regresso voluntário». Se desejar, este serviço pode ajudá-lo a organizar o seu regresso ao Estado-Membro responsável.

Entre em contacto com seu advogado o mais rapidamente possível se discordar com a decisão. O seu advogado tem a oportunidade de recorrer da decisão.

Detenção

Durante o processo de Dublin, pode ser detido quando o OE recear que se possa esconder. Por exemplo, no caso de você ter ocultado que as suas impressões digitais já foram registradas noutro país da UE. A detenção não é sistemática. Se for detido, peça diretamente para consultar o seu advogado. Se você não tem um advogado, pode pedir um no centro de detenção. Também poderá solicitar as visitas de uma organização não governamental.

Assim que o país responsável aceitar a sua solicitação de protecção internacional, a Bélgica terá seis meses para transferi-lo para esse país. Após este período, a Bélgica é responsável por tratar do seu pedido. Mas esse período pode ser estendido para 18 meses quando o OE suspeitar que se esconde, por exemplo, quando o OE não sabe onde mora. Certifique-se de que o Serviço de Estrangeiros tenha sempre conhecimento da sua morada de residência para que possa entrar em contacto consigo a qualquer momento. Informe o Serviço de Estrangeiros (o OE) de qualquer mudança de endereço. Faça-o você mesmo, ou seu advogado, por carta registada.

PONTO DE CONTACTO DA DETENÇÃO (VISITAS DE ONG AOS CENTROS DE DETENÇÃO)

Linha de informação:

T 02 225 44 00 (inglês, francês e holandês)
ou e-mail info@vluchtelingenwerk.be

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA VLUCHTELIGENWERK VLAANDEREN

(informações sobre o procedimento de asilo, acolhimento, apoio durante a detenção)

INFORMAÇÃO SOBRE O RETORNO VOLUNTÁRIO

(ponto de informação do Fedasil)
T 0800 32 745

Para mais informação visite

www.vluchtelingenwerk.be/leidraad-dublin

VLUCHTELINGENWERK VLAANDEREN VZW

T +32 (0)2 225 44 00

INFO@VLUCHTELINGENWERK.BE

WWW.VLUCHTELINGENWERK.BE



contrats de
rénovation urbaine
stadsvernieuwings-
contracten
.brussels